



LANDMINE & CLUSTER MUNITION MONITOR



O Monitor fornece informação e monitoramento à Coalizão contra Munições Cluster e à Campanha Internacional para Erradicação de Minas Terrestres
9, rue de Cornavin * CH-1201 Genebra * Suíça * Fone: +41-22-920-0320 * Fax: +41-22-920-0115 * E-mail: monitor@icblacmc.org * www.the-monitor.org

COMUNICADO DE IMPRENSA

COM EMBARGO ATÉ DIA 27 DE AGOSTO DE 2014 ÀS 10H (HORÁRIO DE VERÃO DO LESTE DOS ESTADOS UNIDOS)

Grande Progresso na Erradicação das Bombas Cluster

Aumento alarmante de vítimas civis registradas na Síria, enquanto os Estados se unem para condenar o uso de bombas proibidas.

(Washington DC, 27 de Agosto de 2014): Segundo o relatório anual mundial publicado hoje pela Coalizão contra Munições Cluster, vários países estão destruindo dezenas de milhões de submunições explosivas procedentes de estoques e de operações de limpeza. Ao mesmo tempo, estes Estados, incluindo muitos que ainda não são partes do tratado internacional de erradicação de munições cluster, condenaram o uso de munições cluster na Síria, Ucrânia e Sudão do Sul.

“O uso de munições cluster neste ano mostra que, enquanto que estas armas foram proibidas pela maioria dos países do mundo, alguns atores ainda depreciam a opinião e os padrões internacionais”, disse Mary Wareham, da Human Rights Watch e editora do capítulo do relatório sobre as políticas de erradicação, do *Monitor sobre Munições Cluster 2014*.

Mais de 140 países condenaram o uso de munições cluster pela Síria através de declarações e resoluções, incluindo 51 Estados que ainda não são partes da Convenção sobre Munições Cluster.

“Não é suficiente protestar pelas vítimas civis das munições cluster – todos os Estados com consciência deveriam aderir à convenção de proibição para assegurar que os civis estejam protegidos de todo dano, hoje e no futuro”, disse Wareham.

A Convenção sobre Munições Cluster de 2008 proíbe totalmente as munições cluster e exige a destruição de estoques de reservas em um prazo de 8 anos, a limpeza de áreas contaminadas por restos de munições cluster em um prazo de 10 anos, e a assistência às vítimas destas armas.

Um total de 84 Estados são partes da convenção, enquanto outros 29 a assinaram, mas ainda não a ratificaram. Em 2014, ainda nenhum país novo ratificou ou aderiu à convenção.

Desde julho de 2013, quatro países completaram a destruição de suas reservas de munições cluster: Chile, Dinamarca, Macedônia e Reino Unido. Em 2013, 10 Estados Parte incluindo França, Alemanha, Itália e Japão destruíram um total de 130.380 munições cluster e 24 milhões de submunições. Até esta data, 22 países destruíram 1,16 milhões de munições cluster e quase 140 milhões de submunições, representando mais de três quartos das armas declaradas armazenadas pela convenção.

Em 2013, ao menos 30 km² de terreno contaminado com munições cluster foram limpos, resultando na destruição de mais de 54.000 munições cluster remanescentes e o retorno da terra às comunidades nos seis Estados mais contaminados por munições cluster – Bósnia e Herzegovina, Camboja, Iraque, RDP Laos, Líbano e Vietnã – assim como em muitos outros países e regiões.

“Surpreendentemente, no ano passado houve mais vítimas e sofrimento de civis por munições cluster na Síria que em nenhum outro momento ou lugar desde que o Monitor começou seu trabalho”, disse, Megan Burke, do Projeto da Rede de Sobreviventes, e editora do capítulo do relatório sobre vítimas e assistência

Os dados coletados mostram que na Síria houve ao menos 1.584 vítimas (pessoas mortas e feridas) de ataques com munições cluster e de submunições não-explodidas em 2012-2013, enquanto que centenas de casos foram registrados na primeira metade de 2014. A grande maioria das vítimas mortas - 97% - eram civis. O número de vítimas na Síria superou o número atribuído ao conflito entre Israel e Líbano em 2006, o qual desencadeou a indignação mundial e contribuiu para a criação da convenção de 2008.

Além da Síria, onde as munições cluster têm sido utilizadas desde meados de 2012, o *Monitor de Munições Cluster 2014* registrou novos usos de munições cluster no Sudão do Sul e na Ucrânia na primeira metade de 2014, embora ainda não esteja claro quem foi o responsável. O uso de munições cluster no Sudão do Sul foi pauta de uma resolução do Conselho de Segurança da ONU em maio

de 2014, enquanto que o uso de munições cluster na Síria foi condenado por duas outras resoluções da Assembleia Geral da ONU em 2013.

O relatório desde ano apresenta a Coalizão contra as Munições Cluster frente à Quinta Reunião de Estados Parte da Convenção, que iniciará na próxima terça-feira, 2 de setembro em San José, Costa Rica.

Sobre o Monitor

Este é o quinto relatório anual do Monitor de Munições Cluster e é a publicação irmã do Monitor de Minas Terrestres, que é publicado anualmente desde 1999 pela Campanha Internacional para a Erradicação das Minas Terrestres, laureada em 1997 com o Prêmio Nobel da Paz. O Monitor de Minas Terrestres e de Munições Cluster é coordenado por uma comissão integrada por funcionários especializados da ICBL-CMC e representantes da Handicap International, Human Rights Watch, Mines Action Canada e Norwegian People's Aid.

O *Monitor de Munições Cluster 2014* examina o progresso alcançado na universalização da Convenção sobre Munições Cluster e sua respectiva adesão para proibir o uso, produção, transferência e armazenamento das munições cluster em todos os países do mundo. O documento fornece informação sobre a contaminação com munições cluster, casos de vítimas fatais e feridos, e informações relacionadas com a limpeza e assistência às vítimas. Podem-se consultar dados de referência online dos perfis dos países e análises e conclusões a nível mundial. O documento foca sua análises especificamente no ano de 2013, proporcionando também informações sobre atividades realizadas na primeira metade de 2014, quando foi possível.

Links:

- Monitor de Munições Cluster 2013 e documentos relacionadas, disponíveis a partir de 27 de agosto às 10h, horário de verão do leste dos Estados Unidos – www.the-monitor.org/
- Coalizão contra Munições Cluster: uma coalizão global que trabalha em mais de 100 países para erradicar as munições cluster – www.stopclustermunitions.org/
- Convenção sobre Munições Cluster – www.clusterconvention.org/
- Twitter - @MineMOnitor – Monitor de Minas Terrestres e Munições Cluster; @banclusterbombs – CMC; @marywareham; @jeffabramson; @meganica
- CMC no Facebook – www.facebook.com/banclusterbombs?ref=hl
- CMC canal no YouTube – <https://www.youtube.com/user/CMCInternational>
- CMC no Flickr- www.flickr.com/photos/clustermunitioncoalition/collections
- Página da CMC sobre Síria e o uso de bombas cluster. Infográficos – www.stopclustermunitions.org/en-gb/cluster-bombs/use-of-cluster-bombs/cluster-munition-use-in-syria/infographics.aspx

Para obter mais informações ou agendar uma entrevista, contate:

- Jared Bloch, Gerente de Media e Comunicação da ICBL-CMC, Genebra (horário central da Europa), celular: +41-78-683-4407 ou e-mail media@icblcmc.org
- Jeff Abramson, Coordenador do Monitor de Minas Terrestres e Munições Cluster, Wasington, Estados Unidos (horário do leste), celular: 1-646-527-5793 ou e-mail Jeff@icblcmc.org